



Varied cultures, common root.

A diversidade é vital como contrapeso às tendências de perda de identidade e raízes culturais na era da globalização. Na Europa de hoje, dada a crescente facilidade com que as pessoas atravessam fronteiras e encontram trabalho fora do seu país, parece crucial que os nossos alunos consigam tolerar os pontos de vista daqueles cujas origens e antecedentes são diferentes dos seus. Valorizar e respeitar a diversidade cultural é a chave para combater o racismo. Todas as pessoas devem sentir-se livres para descobrir a singularidade da sua cultura e identidade enquanto desenvolvem um entendimento das culturas diversas que existem no mundo ao seu redor. Negar a expressão cultural significa limitar a expressão do ponto de vista único da vida e da transmissão do conhecimento de geração em geração. A desconfiança e o medo da diferença, que geralmente resultam do isolamento de outras culturas, podem ser superados promovendo a compreensão cultural e enfatizando os interesses comuns que todos os europeus compartilham. Colaborando, podemos criar uma sociedade mais igualitária e justa que respeite e valoriza a sua diversidade.

Foi, por isso, que o nosso Agrupamento aceitou ser parceiro em mais um projeto Erasmus + que centra todo o seu desenvolvimento nas considerações acima referidas. Denominado "Varied cultures, common root", este projeto é uma pesquisa sobre o passado de cada um dos países participantes, através da sua história, cultura, idioma e costumes. O objetivo final é descobrir os vínculos entre as diferentes culturas que compõem a Europa, comparando-as e tirando conclusões sobre as diferenças e semelhanças que nos enriquecem e nos unem. Como consequência, as diferenças transculturais reunir-se-ão para encontrar laços comuns e este será o primeiro passo para um melhor entendimento entre culturas. Visa ainda aumentar a diversidade cultural na Europa e promover o intercâmbio entre costumes culturais diferentes presentes nas sociedades europeias atualmente. Uma das principais motivações na base do projeto é o acreditar-se firmemente que uma competência intercultural mais forte contribuirá para um mundo mais pacífico. O estudo da diversidade cultural oferece igualmente aos alunos oportunidades para os ajudar a promover um entendimento positivo de identidade e alta autoestima, em conjunto com uma consideração positiva pelos direitos e identidades de outras pessoas e reconhecer que as pessoas têm diferentes sistemas de crenças, valores e atitudes que resultam em diferentes ações e comportamentos.

São parceiros do projeto escolas das localidades de Giarre (Sicília, Itália), Gembloux (Bélgica) e Istambul (Turquia) e realizou-se entre os dias 10 e 16 de novembro a primeira mobilidade com intercâmbio de alunos na Sicília, que integram as turmas do 11º D (Alexandre Luís, Joana Caldeirão, Mikaelly Moraes, Noemi Grilo e Ricardo Xufre) e do 10º A (Ange D'Arpa). Os docentes que constituem a equipa que irá desenvolver o projeto são as Profas. Joana Silva e Ana Cristina Oliveira e o Prof. Luís Miranda. Nesta deslocação à Sicília, os alunos foram acompanhados pela diretora do Agrupamento, Profª. Sêrgia Medeiros, e pelo Prof. Luís Miranda. A participação e prestação dos alunos decorreu da melhor forma possível, com o seu trabalho reconhecido pelos restantes parceiros e, no que parece estar a tornar-se uma tradição no Agrupamento, a proposta de logotipo para o projeto apresentada pelos nossos alunos foi a vencedora, num trabalho artístico do aluno Ange D'Arpa. Parabéns a todos!

O coordenador do projeto,
Luís M. A. Miranda

Receção dos participantes pelo Presidente da Câmara Municipal de Giarre - Sicília

